



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



TOMADA DE PREÇOS Nº 2018.08.14.002

LICITAÇÃO DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - LOCALIDADE DE MUMBABA DE BAIXO, CONFORME PROPOSTA Nº 07598.691000/1100-08 COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, JUNTO A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MASSAPÊ/CE, CONFORME PROJETO E ORÇAMENTO EM ANEXO, PARTE INTEGRANTE DESTE PROCESSO.

O município de Massapê, através da Comissão Permanente de Licitação, devidamente nomeada pela Portaria nº 151/2017, de 01 de novembro de 2018, torna público para conhecimento dos interessados que, na data, horário e local abaixo previstos, abrirá licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo menor preço global, para atendimento do objeto desta licitação, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, observadas as disposições contidas na Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.93, e suas alterações posteriores.

HORÁRIO, DATA E LOCAL:

OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS serão recebidos em sessão pública marcada para:

Às 08:30 HORAS.

Do dia 04 de setembro de 2018.

No endereço: Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Rua Major José Paulino, 191 - Centro - Massapê/CE.

Constituem parte integrante deste Edital, independente de transcrição os seguintes anexos:

- ANEXO I** - Projeto Básico, Orçamento Básico e Cronograma Físico-financeiro.
- ANEXO II** - Modelo de apresentação de carta-proposta
- ANEXO III** - Modelo de Planilha de Preços, Cronograma Físico-financeiro e Taxas de B.D.I - Bonificações e Despesas Indiretas
- ANEXO IV** - Minuta de contrato
- ANEXO V** - Declaração (Artigo. 27, inciso V, da Lei Federal nº 8.666/93 e inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal)
- ANEXO VI** - Modelo da Carta de Fiança Bancária

1.0- DO OBJETO

1.1- A presente licitação tem como objeto é a Execução dos Serviços de Construção de Unidade Básica de Saúde - Localidade de Mumbaba de Baixo, conforme Proposta nº 07598.691000/1100-08 com o Ministério da Saúde, junto a Secretaria de Saúde do Município de Massapê/CE, conforme projeto em anexo, parte integrante deste processo.

1.2- O valor estimado da presente licitação é de **R\$ 114.150,59 (cento e quatorze mil cento e cinquenta reais e cinquenta e nove centavos)**.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



2.0- DAS RESTRIÇÕES E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1- RESTRIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

2.1.1- Não poderá participar empresa declarada inidônea ou cumprindo pena de suspensão, que lhes tenham sido aplicadas, por força da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores;

2.1.2- Não poderá participar empresa com falência decretada;

2.1.3- Não será admitida a participação de interessados sob forma de consórcio ou grupo de empresas;

2.1.4- Quando um dos sócios representantes ou responsáveis técnicos da Licitante participar de mais de uma empresa especializada no objeto desta Licitação, somente uma delas poderá participar do certame licitatório.

2.2- DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

2.2.1- Poderá participar do presente certame licitatório pessoa jurídica, devidamente cadastrada na Prefeitura de Massapê, ou não cadastrada, que atender a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.

2.2.2- A empresa interessada em participar do referido processo, deverá comparecer **até o 1º (primeiro) dia útil anterior à data de abertura da licitação**, junto à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, através de um profissional técnico, devidamente qualificado e comprovado, objetivando proceder com a visita do local da obra, tomando conhecimento de todas as condições que possam orientar a elaboração completa da proposta.

2.2.2.1- Para visita ao local de execução das obras, a LICITANTE deverá agendá-la com antecedência, dirigindo-se a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente da Prefeitura, das 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou por telefone, através do número (0XX88) 3643.1025.

2.2.2.2- A visita ao local de execução das obras, poderá a critério, facultativo da licitante, ser substituído por declaração própria da licitante de que possui pleno conhecimento do local de execução da obra e objeto da licitação.

3.0- DOS ENVELOPES

3.1- A documentação necessária à Habilitação, bem como as Propostas de Preços deverão ser apresentadas simultaneamente à Comissão de Licitação, em envelopes distintos, opacos e fechados, no dia, hora e local indicado no preâmbulo deste Edital, conforme abaixo:

**À PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ
(IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA)
ENVELOPE Nº 01 - DOCUMENTAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 2018.08.14.002.**

À PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



(IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA)
ENVELOPE Nº 02 - PROPOSTA DE PREÇOS
TOMADA DE PREÇOS Nº 2018.08.14.002.

3.2- É obrigatória a assinatura de quem de direito da PROPONENTE na PROPOSTA DE PREÇOS.

3.3- Os Documentos de Habilitação e as Propostas de Preços deverão ser apresentadas por preposto da licitante com poderes de representação legal, através de procuração pública ou particular com firma reconhecida. A não apresentação não implicará em inabilitação. No entanto, o representante não poderá pronunciar-se em nome da licitante, salvo se estiver sendo representada por um de seus dirigentes, que deverá apresentar cópia do contrato social e documento de identidade.

3.4- Qualquer pessoa poderá entregar os Documentos de Habilitação e as Propostas de Preços de mais de uma licitante. Porém, nenhuma pessoa, ainda que munida de procuração, poderá representar mais de uma licitante junto à Comissão, sob pena de exclusão sumária das licitantes representadas.

4.0- DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – ENVELOPE “A”.

4.1- Os Documentos de Habilitação deverão ser apresentados da seguinte forma:

a) Em originais ou publicação em Órgão Oficial, ou, ainda, por qualquer processo de cópia autenticada em Cartório, exceto para a garantia, quando houver, cujo documento comprobatório deverá ser exibido exclusivamente em original;

b) Dentro do prazo de validade, para aqueles cuja validade possa se expirar. Na hipótese do documento não conter expressamente o prazo de validade, deverá ser acompanhado de declaração ou regulamentação do órgão emissor que disponha sobre a validade do mesmo. Na ausência de tal declaração ou regulamentação, o documento será considerado válido pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data de sua emissão;

4.2- OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO CONSISTIRÃO DE:

4.2.1- Certificado de Registro Cadastral (CRC) emitido por esta Prefeitura Municipal de Massapê, dentro do prazo de validade, guardada a conformidade com o objeto da licitação.

4.2.2- HABILITAÇÃO JURÍDICA:

4.2.2.1 - Cédula de identidade do responsável legal ou signatário da proposta.

4.2.2.2- Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor e todos os aditivos, devidamente registrados, em se tratando de sociedades comerciais ou o Registro Comercial em caso de empresa individual, e no caso de sociedade por ações, acompanhado da data da assembleia que elegeu seus atuais administradores. Em se tratando de sociedades civis, inscrição do ato constitutivo, acompanhado de prova da diretoria em exercício.

4.2.2.3- Prova de inscrição na:

a) Fazenda Federal (CNPJ);

4.2.2.4. Alvará de funcionamento.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ



4.2.3- REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:

4.2.3.1- Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante.

a) A comprovação de quitação para com a Fazenda Federal deverá ser feita através da Certidão Negativa de Tributos e Contribuições Federais e da Dívida Ativa da União, emitida nos moldes da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.751, de 02.10.2014.

b) A comprovação de regularidade para com a Fazenda Estadual deverá ser feita através de Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Estadual;

c) A comprovação de regularidade para com a Fazenda Municipal deverá ser feita através de Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Municipal.

4.2.3.2- Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, através de Certificado de Regularidade de Situação – CRS e;

4.2.3.3- Prova de situação regular junto à Justiça do Trabalho, através da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, conforme dispõe a Lei Federal nº 12.440, de 07 de julho de 2011.

4.2.4- QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

4.2.4.1- Prova de inscrição, ou registro, e regularidade da LICITANTE junto ao Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA), da localidade da sede da PROPONENTE.

4.2.4.2- Comprovação da PROPONENTE possuir como RESPONSÁVEL TÉCNICO ou em seu quadro permanente, na data prevista para entrega dos documentos, profissional(is) de nível superior, reconhecido(s) pelo CREA, detentor(es) de CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO que comprove a execução de obras de características técnicas similares ou superiores às do objeto da presente licitação, cuja(s) parcela(s) de maior relevância e de maior valor significativo seja(m):

- a) (Item 1.1.1 - Cód. C0073) Alvenaria de tijolo cerâmico furado (9x19x19) cm c/argamassa mista de cal hidratada esp.=10cm (1:2:8);
- b) (Item 7 - Geral) Instalações hidráulicas;
- c) (Item 8 - Geral) Instalações elétricas.

Parágrafo Único: A apresentação dos acervos técnicos tanto da empresa como do responsável técnico deverão ser apresentados na totalidade dos itens pedidos acima, os mesmos deverão ser **GRIFADOS**, para melhor didática de análise da Comissão Permanente de Licitação.

4.2.4.2.1- O vínculo do responsável técnico - Engenheiro Civil - com a empresa, poderá ser comprovado do seguinte modo:

- a) Se empregado, comprovando-se o vínculo empregatício através de cópia da "Ficha ou Livro de Registro de Empregado", da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;
- b) Se sócio, comprovando-se a participação societária através de cópia do Contrato social e aditivos, se houver, devidamente registrado(s) na Junta Comercial;



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ

c) Se contratado, apresentar contrato de prestação de serviço, vigente na data de abertura deste certame, assinado e **com firma reconhecida de ambas as partes**.

4.2.4.3- Declaração fornecida pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Município de Massapê, que a licitante, através de seu profissional técnico, **tenha visitado o local da obra, até o 1º (primeiro) dia útil anterior à data de abertura da licitação** e tomado conhecimento de todas as condições que possam orientar a elaboração completa da proposta.

4.2.4.3.1- A visita ao local de execução das obras, poderá a critério, facultativo da licitante, ser substituído por declaração própria da licitante de que possui pleno conhecimento do local de execução da obra e objeto da licitação.

4.2.5 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

4.2.5.1-Tratando-se de Sociedade Anônima, publicação em Diário Oficial ou jornal de grande circulação ou cópia autenticada do Balanço Fiscal correspondente ao último exercício social encerrado, devidamente registrado na Junta Comercial da sede do licitante, com as respectivas demonstrações de Contas de Resultados. Os demais tipos societários deverão apresentar cópias autenticadas do Balanço Patrimonial (inclusive termos de abertura e encerramento), na forma da Lei, reservando-se à Comissão o direito de exigir a apresentação do Livro Diário para verificação dos valores, assinados por contador habilitado.

a) A licitante com menos de 1 (um) ano de existência apresentarão cópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou do domicílio da licitante.

4.2.5.2- Certidão negativa de falência e concordata expedida pelo Distribuidor Judicial da sede da PROPONENTE, Justiça Ordinária.

4.2.5.3- Comprovação da boa situação financeira, será baseada na obtenção de índices de **Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), maiores que um (>1 ou = 1)**, resultantes da aplicação das seguintes fórmulas:

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} & \text{ONDE: AC} & : \text{ATIVO CIRCULANTE} \\ \text{SG} &= \frac{\text{AT}}{\text{PC} + \text{ELP}} & \text{AT} & : \text{ATIVO TOTAL} \\ \text{LC} &= \frac{\text{AC}}{\text{PC}} & \text{PC} & : \text{PASSIVO CIRCULANTE} \\ & & \text{ELP} & : \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO} \\ & & \text{RLP} & : \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO} \end{aligned}$$

4.2.5.4 - Garantia de manutenção da proposta, no valor de **R\$ 1.141,50 (mil cento e quarenta e um reais e cinquenta centavos)**, correspondente a 1,0% (hum por cento) do valor estimado da licitação, previsto no **subitem 1.2** deste Edital, a ser recolhida no **Banco do Brasil - Agência 2285-3 - Conta 14.763-x, em nome da Prefeitura Municipal de Massapê**, a qual será encaminhada ao setor de Tesouraria Municipal que disponibilizará o recibo específico e definitivo, caso a garantia apresentada esteja devidamente regular.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ



4.2.5.4.1. A garantia de manutenção de proposta, quando não recolhida em moeda corrente nacional, terá o prazo de validade de 90 (noventa) dias, contado da data de entrega dos Documentos de Habilitação e Propostas de Preços e deverá ser recolhida na Prefeitura Municipal de Massapê, podendo ser prestada em qualquer outra das modalidades a seguir:

a) Caução em dinheiro ou em título da dívida pública, vedada a prestação de garantia através de Títulos da Dívida Agrária;

b) Fiança bancária (conforme **ANEXO VI - Modelo da Carta de Fiança Bancária**).

c) Seguro-garantia.

4.2.5.4.2 - A garantia de manutenção de proposta será liberada até 05 (cinco) dias úteis depois de esgotada as fases de habilitação (Documentos de Habilitação) ou de classificação (Propostas de Preços), para as empresas inabilitadas ou desclassificadas, ou após a adjudicação, exceto para a vencedora da licitação, que será liberada no mesmo prazo, após a data de assinatura de Contrato, ressalvado o disposto ao **subitem 9.2** do Edital.

4.2.5.4.3. Para efeito da devolução de que trata o subitem anterior, a garantia prestada pela licitante, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

4.2.6- OUTRAS EXIGÊNCIAS

4.2.6.1- Declaração expressa de que atende ao disposto no Art. 7º, inciso XXXIII da CF/88, conforme modelo do Anexo V.

4.2.6.2- Certidão Simplificada expedida pela junta comercial da Sede do Licitante, com emissão não superior a 30 (trinta) dias da data de abertura do certame.

4.2.6.3- Certidão Especifica expedida pela junta comercial da Sede do Licitante, com emissão não superior a 30 (trinta) dias da data de abertura do certame.

4.2.6.4- Em se tratando de Microempresa ou de Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, para que essa possa gozar dos benefícios previstos nos arts. 42 a 45 da referida Lei, é necessário, a apresentação de Certidão expedida pela Junta Comercial, nos termos do **art. 8º da IN nº 103/2007 do DNRC – Departamento Nacional de Registro no Comércio**.

4.2.6.5- Caso o proponente enquadrado na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte não apresente a certidão, na forma do item anterior, este poderá participar do procedimento licitatório, sem direito, entretanto, à fruição dos benefícios previstos nos arts. 42 a 45 da Lei Complementar n.º 123/2006.

4.3- A licitante deverá fornecer, a título de informação, número de telefone, fax, e pessoa de contato, preferencialmente local. A ausência desses dados não a tornará inabilitada..

5.0- DA PROPOSTA DE PREÇO – ENVELOPE “B”



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



5.1- As propostas deverão ser apresentadas em papel timbrado da firma, preenchidas em vias datilografadas/digitadas ou impressas por qualquer processo mecânico, eletrônico ou manual, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, entregue em envelope lacrado.

5.2- AS PROPOSTAS DE PREÇOS DEVERÃO, AINDA, CONTER:

5.2.1- A razão social, local da sede e o número de inscrição no CNPJ da licitante;

5.2.2- Assinatura do Representante Legal e Engenheiro civil responsável pela elaboração da Proposta;

5.2.3- Indicação do prazo de validade das propostas, não inferior a 60 (sessenta) dias, contados da data da apresentação das mesmas;

5.2.4- Preço total proposto, cotado em moeda nacional, em algarismos e por extenso, já consideradas, no mesmo, todas as despesas, inclusive tributos, mão-de-obra e transporte, incidentes direta ou indiretamente no objeto deste Edital;

5.2.5- Planilha de Orçamento e cronograma físico-financeiro, contendo preços unitários e totais de todos os itens constantes do **ANEXO III – MODELO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**, inclusive, com a indicação e composição do **percentual de B.D.I** e da **FONTE utilizada para cotação dos preços propostos**.

5.2.6- Planilha de Composição de Preços Unitários, onde deverá conter todos os insumos e coeficientes de produtividade necessários à execução de cada serviço, quais sejam equipamentos, mão-de-obra, totalização de encargos sociais, insumos, transportes, BDI, totalização de impostos e taxas, e quaisquer outros necessários à execução dos serviços.

5.2.7- Na elaboração da Proposta de Preço, o licitante deverá observar as seguintes condições: Os preços unitários propostos para cada item constante da Planilha de Orçamento deverão incluir todos os custos diretos e indiretos, tais como: materiais, custo horário de utilização de equipamentos, mão-de-obra, encargos sociais, impostos/taxas, despesas administrativas, transportes, seguros e lucro.

5.2.8- O valor global da proposta deve ser igual ao valor global da planilha orçamentária acrescido do valor do B.D.I..

5.2.9- Correrão por conta da proponente vencedora todos os custos que porventura deixar de explicitar em sua proposta.

5.2.10- Ocorrendo divergência entre os valores propostos, prevalecerão os descritos por extenso e, no caso de incompatibilidade entre os valores unitário e total, prevalecerá o valor unitário.

5.2.11- Declaração de que assume inteira responsabilidade pela execução dos serviços, objeto deste Edital, e que serão executados conforme exigência editalícia e contratual, e que serão iniciados dentro do prazo de até 10 (dez) dias consecutivos, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço.

5.2.12- A referência adotada para avaliação dos preços propostos será feita de acordo com o Projeto Básico da obra, o qual encontra-se em conformidade com os preços registrados na Tabela da SEINFRA.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



6.0- DO PROCESSAMENTO DA LICITAÇÃO

6.1- A presente Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO será processada e julgada de acordo com o procedimento estabelecido no art. 43 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

6.2- Após a entrega dos envelopes pelos licitantes, não serão aceitos quaisquer adendos, acréscimos ou supressões ou esclarecimento sobre o conteúdo dos mesmos.

6.3- Os esclarecimentos, quando necessários e desde que solicitados pela Comissão deste Município, constarão obrigatoriamente da respectiva ata.

6.4- É facultado à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da Licitação, promover diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão de documentos ou informações que deveria constar originariamente da proposta.

6.5- Será lavrada ata circunstanciada durante todo o transcorrer do processo licitatório, que será assinada pela Comissão de Licitação e os licitantes presentes, conforme dispõe § 1º do art. 43 da Lei de Licitações.

6.6- O recebimento dos envelopes contendo os documentos de habilitação e a proposta de preço, será realizado simultaneamente em ato público, no dia, hora e local previsto neste Edital.

6.7- Para a boa condução dos trabalhos, os licitantes deverão se fazer representar por, no máximo, 02 (duas) pessoas.

6.8- Os membros da Comissão e 02 (dois) licitantes, escolhidos entre os presentes como representantes dos concorrentes, examinarão e rubricarão todas as folhas dos Documentos de Habilitação e Propostas de Preços apresentados;

6.9- Recebidos os envelopes "A" DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, "B" "PROPOSTA DE PREÇOS", proceder-se-á com a abertura e a análise dos envelopes referentes à documentação.

6.10- A Comissão poderá, ao seu exclusivo critério, proclamar na mesma sessão, o resultado da habilitação, ou convocar outra para esse fim, ficando cientificados os interessados;

6.11- Divulgado o resultado da habilitação, a Comissão, após obedecer ao disposto no art. 109, inciso I, alínea "a", da Lei de Licitações, fará a devolução aos inabilitados, dos seus envelopes "proposta de preços", lacrados.

6.12- Abertura das propostas de preços das licitantes habilitadas, que serão examinadas pela Comissão e pelas licitantes presentes.

6.13- Divulgação do resultado do julgamento da proposta de preços e observância ao prazo recursal previsto no art. 109, inciso I, alínea "b", da Lei nº 8.666/93.

6.14- Após a fase de habilitação, não cabe desistência de proposta, salvo motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão de Licitação.

7.0- DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ



A) - AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – ENVELOPE “A”

7.1- Compete exclusivamente à Comissão avaliar o mérito dos documentos e informações prestadas, bem como julgar a capacidade técnica, econômica e financeira de cada proponente e a exequibilidade das propostas apresentadas.

7.2- A habilitação será julgada com base nos Documentos de Habilitação apresentados, observadas as exigências pertinentes à Habilitação Jurídica, Regularidade Fiscal, Qualificação Técnica e à Qualificação Econômica e Financeira.

B)- AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS – ENVELOPE “B”

7.3- A presente licitação será julgada pelo critério do menor preço, conforme inciso I, § 1º do art. 45 da Lei das Licitações.

7.4- Serão desclassificadas as propostas:

7.4.1- Que não atenderem as especificações deste Edital de TOMADA DE PREÇO, inclusive, com relação à indicação do **percentual de B.D.I** e da **FONTE utilizada para cotação dos preços propostos**, bem como aqueles que não apresentarem Planilha de Composição de Preços Unitários.

7.4.2- Que apresentem preços unitários irrisórios, de valor zero, ou preços excessivos ou inexequíveis (na forma do Art. 48 da Lei de Licitações), ou superiores ao valor estimado para esta licitação, constante do item 1.2 deste edital;

7.4.3- Que apresentem condições ilegais, omissões, erros e divergência ou conflito com as exigências deste Edital;

7.4.4- Preço excessivo, assim entendido como aquele superior ao estabelecido no item 1.2 deste Edital;

7.4.5- Na proposta prevalecerá, em caso de discordância entre os valores numéricos e por extenso, estes últimos.

7.4.6- Não será considerada qualquer oferta de vantagem não prevista nesta TOMADA DE PREÇO, nem preço ou vantagem baseada nas ofertas dos demais licitantes;

7.4.7- Os erros de soma e/ou multiplicação, bem como o valor total proposto, eventualmente, configurado nas Propostas de Preços das proponentes, serão devidamente corrigidos, não se constituindo, de forma alguma, como motivo para desclassificação da proposta.

7.4.8- No caso de empate entre duas ou mais propostas, como critério de desempate a classificação se fará, obrigatoriamente, por sorteio, vedado outro processo.

7.4.9- Será declarada vencedora a proposta de menor preço global entre as licitantes classificadas;

7.4.10- De conformidade com o parecer da CPL, não constituirá causa de inabilitação nem de desclassificação da proponente a irregularidade formal que não afete o conteúdo ou a idoneidade da proposta e/ou documentação;



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ

7.4.11 – Fica o licitante ciente sobre a necessidade de manifestar-se acerca da concordância ou não da prorrogação e revalidação da proposta, antes do vencimento da mesma, por igual e sucessivo período. A falta de manifestação libera o licitante, excluindo-o do certame licitatório.

8.0- DA ADJUDICAÇÃO

8.1- A adjudicação da presente licitação ao (s) licitante (s) vencedor (es) será efetivada mediante termo circunstanciado, obedecida à ordem classificatória, depois de ultrapassado o prazo recursal.

9.0- DO CONTRATO

9.1- Será celebrado instrumento de Contrato, conforme minuta anexa a presente TOMADA DE PREÇO, que deverá ser assinado pelas partes no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, a partir da data de convocação encaminhada à licitante vencedora.

9.2- A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o “Termo de Contrato” no prazo estabelecido no subitem anterior, caracterizará o descumprimento total da obrigação, ficando sujeita às penalidades previstas no item 18.1, sub-alínea “b.1” do Edital;

9.3- Considera-se como parte integrante do Contrato, os termos da Proposta Vencedora e seu Anexo, bem como os demais elementos concernentes à licitação, que serviram de base ao processo licitatório.

9.4- O prazo de convocação a que se refere o subitem 9.1, poderá ter uma única prorrogação com o mesmo prazo, quando solicitado pela licitante, e desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Administração.

9.5- É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o “Termo de Contrato” no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, obedecendo a ordem de classificação estabelecida pela Comissão, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro colocado, ou revogar a licitação consoante prevê a Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

10.0- DOS PRAZOS

10.1- Os serviços objeto desta licitação deverão ser executados e concluídos no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do recebimento da ordem de serviço, podendo ser prorrogado nos termos da Lei 8.666/93 e suas alterações.

10.2- Os pedidos de prorrogação deverão se fazer acompanhar de um relatório circunstanciado e do novo cronograma físico-financeiro adaptado às novas condições propostas. Esses pedidos serão analisados e julgados pela fiscalização da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Massapê.

10.3- Os pedidos de prorrogação de prazos serão dirigidos a Secretaria de Saúde, até 10 (dez) dias antes da data do término do prazo contratual.

10.4- Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que notificados no prazo de 48 (quarenta e oito) horas e aceitos Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Massapê, não serão considerados como inadimplemento contratual.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



11.0 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1- A Contratante se obriga a proporcionar à Contratada todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do Termo Contratual, consoante estabelece a Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores;

11.2- Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto contratual;

11.3- Comunicar à Contratada toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução do objeto contratual, diligenciando nos casos que exigem providências corretivas;

11.4- Providenciar os pagamentos à Contratada à vista das Notas Fiscais /Faturas devidamente atestadas pelo Setor Competente.

12.0 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

12.1- Executar o objeto do Contrato de conformidade com as condições e prazos estabelecidos nesta Tomada de Preços, no Termo Contratual e na proposta vencedora do certame;

12.2- Manter durante toda a execução do objeto contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Lei de Licitações;

12.3- Utilizar profissionais devidamente habilitados;

12.4 - Substituir os profissionais nos casos de impedimentos fortuitos, de maneira que não se prejudiquem o bom andamento e a boa prestação dos serviços;

12.5- Facilitar a ação da fiscalização na inspeção dos serviços, prestando, prontamente, os esclarecimentos que forem solicitados pela CONTRATANTE;

12.6- Responder perante a Prefeitura Municipal de Massapê, mesmo no caso de ausência ou omissão da fiscalização, indenizando-a devidamente por quaisquer atos ou fatos lesivos aos seus interesses, que possam interferir na execução do contrato, quer sejam eles praticados por empregados, prepostos ou mandatários seus. A responsabilidade se estenderá a danos causados a terceiros, devendo a CONTRATADA adotar medidas preventivas contra esses danos, com fiel observância das normas emanadas das autoridades competentes e das disposições legais vigentes;

12.7- Responder, perante as leis vigentes, pelo sigilo dos documentos manuseados, sendo que a CONTRATADA não deverá, mesmo após o término do contrato, sem consentimento prévio, por escrito, da CONTRATANTE, fazer uso de quaisquer documentos ou informações especificadas no parágrafo anterior, a não ser para fins de execução do contrato;

12.8- Providenciar a imediata correção das deficiências e/ ou irregularidades apontadas pela CONTRATANTE;

12.9- Pagar seus empregados no prazo previsto em lei, sendo, também, de sua responsabilidade o pagamento de todos os tributos que, direta ou indiretamente, incidam sobre a prestação dos serviços contratados inclusive as contribuições previdenciárias fiscais e parafiscais, FGTS, PIS, emolumentos, seguros de acidentes de trabalho, etc, ficando excluída qualquer solidariedade da Prefeitura Municipal de Massapê por eventuais



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ

autuações administrativas e/ou judiciais uma vez que a inadimplência da CONTRATADA, com referência às suas obrigações, não se transfere a Prefeitura Municipal de Massapê;

12.10- Disponibilizar, a qualquer tempo, toda documentação referente ao pagamento dos tributos, seguros, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários relacionados com o objeto do CONTRATO;

12.11- Responder, pecuniariamente, por todos os danos e/ou prejuízos que forem causados à União, Estado, Município ou terceiros, decorrentes da prestação dos serviços;

12.12- Respeitar as normas de segurança e medicina do trabalho, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e legislação pertinente;

12.13- Responsabilizar-se pela adoção das medidas necessárias à proteção ambiental e às precauções para evitar a ocorrência de danos ao meio ambiente e a terceiros, observando o disposto na legislação federal, estadual e municipal em vigor, inclusive a Lei nº 9.605, publicada no D.O.U. de 13/02/98;

12.14- Responsabilizar-se perante os órgãos e representantes do Poder Público e terceiros por eventuais danos ao meio ambiente causados por ação ou omissão sua, de seus empregados, prepostos ou contratados;

12.15- A CONTRATADA estará obrigada ainda a satisfazer aos requisitos e atender a todas as exigências e condições a seguir estabelecidas:

a) Prestar os serviços de acordo com o edital e seus anexos, projetos e as Normas da ABNT.

b) Atender às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e demais normas internacionais pertinentes ao objeto contratado;

c) Responsabilizar-se pela conformidade, adequação, desempenho e qualidade dos serviços e bens, bem como de cada material, matéria-prima ou componente individualmente considerado, mesmo que não sejam de sua fabricação, garantindo seu perfeito desempenho;

d) Registrar o Contrato decorrente desta licitação no CREA, na forma da Lei, e apresentar o comprovante de "Anotação de Responsabilidade Técnica - ART" correspondente, antes da apresentação da primeira fatura, perante a Prefeitura Municipal de Massapê, sob pena de retardar o processo de pagamento;

13.0 DA DURAÇÃO DO CONTRATO

13.1- O contrato terá um prazo de vigência a partir da data da assinatura até o período de 120 (cento e vinte) dias, podendo ser prorrogado nos casos e formas previstos na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores.

14.0 DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

14.1- A fatura relativa aos serviços mensalmente prestados deverá ser apresentada à Secretaria de Saúde, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente à realização dos serviços, para fins de conferência e atestação da execução dos serviços.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAP

14.2. A fatura constará dos serviços efetivamente prestados no período de cada mês civil, de acordo com o quantitativo efetivamente realizado no mês, cujo valor será apurado através de medio;

14.3- Caso a medio seja aprovada pela Secretaria de Saúde, o pagamento será efetuado até o 30 (trigésimo) dia após o protocolo da fatura pelo(a) CONTRATADO(A), junto ao setor competente da Prefeitura Municipal de Massap.

15.0- DA FONTE DE RECURSOS

15.1- As despesas decorrentes da contratao correrão por conta da dotao orçamentária n 0401.10.301.1001.1.002, elemento de despesa n 44.90.51.00.

16.0- DO REAJUSTAMENTO DE PREÇO

16.1- Os preços são firmes e irrealizáveis pelo período de 12 (doze) meses, a contar da data da apresentao da proposta. Caso o prazo exceda a 12 (doze) meses, os preços contratuais poderão ser reajustados, tomando-se por base a data da apresentao da proposta, com base no INCC – ndice Nacional da Construo Civil ou outro equivalente que venha a substituí-lo, caso este seja extinto.

17.0- DAS ALTERAOES CONTRATUAIS

17.1- A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condioes contratuais, acréscimos ou supressoes no quantitativo do objeto contratado, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato, conforme o disposto no  1, art. 65, da Lei n 8.666/93 e suas alteraoes posteriores.

18.0- DAS SANOES ADMINISTRATIVAS

18.1- Pela inexecuo total ou parcial das obrigaoes assumidas, garantidas a prévia defesa, a Administrao poderá aplicar  CONTRATADA, as seguintes sanoes:

a) Advertência.

b) Multas de:

b.1) 10% (dez por cento) sobre o valor contratado, em caso de recusa da licitante VENCEDORA em assinar o contrato dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da notificao feita pela CONTRATANTE;

b.2) 0,3% (três décimos por cento) sobre o valor da parcela não cumprida do Contrato, por dia de atraso na execuo do objeto contratual, até o limite de 30 (trinta) dias;

b.3) 2% (dois por cento) cumulativos sobre o valor da parcela não cumprida do Contrato e rescisão do pacto, a critério Secretaria de Saúde de Massap/CE, em caso de atraso superior a 30 (trinta) dias na execuo dos serviços.

b.4) O valor da multa referida nesta cláusulas será descontado “ex-officio” da CONTRATADA, mediante subtrao a ser efetuada em qualquer fatura de crédito em seu favor que mantenha junto  Secretaria de Saúde de Massap/CE, independente de notificao ou interpelao judicial ou extrajudicial;



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



c) Suspensão temporária do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo de até 02 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto pendurarem os motivos determinantes da punição ou até que a CONTRATANTE promova sua reabilitação.

19.0- DAS RESCISÕES CONTRATUAIS

19.1 - A rescisão contratual poderá ser:

19.2- Determinada por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos I a XII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93;

19.3- Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo licitatório, desde que haja conveniência da Administração;

19.4- Em caso de rescisão prevista nos incisos XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666/93, sem que haja culpa do CONTRATADO, será esta ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido;

19.5- A rescisão contratual de que trata o inciso I do art. 78 acarreta as conseqüências previstas no art. 80, incisos I a IV, ambos da Lei nº 8.666/93.

20.0- DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

20.1- Os recursos cabíveis serão processados de acordo com o que estabelece o art. 109 da Lei nº 8666/93 e suas alterações.

20.2- Os recursos deverão ser interpostos mediante petição devidamente arrazoada e subscrita pelo representante legal da recorrente, dirigida à Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Massapê.

20.3- Os recursos serão protocolados na Secretaria de Saúde de Massapê/CE, e encaminhados à Comissão de Licitação.

21.0- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1- A apresentação da proposta implica na aceitação plena das condições estabelecidas nesta TOMADA DE PREÇOS.

21.2 - Esta licitação poderá ser, em caso de feriado, transferida para o primeiro dia útil subsequente, na mesma hora e local.

21.3 - Para dirimir quaisquer dúvidas, o proponente poderá dirigir-se à Comissão de Licitação, na sede da Prefeitura Municipal de Massapê, durante o período das 8:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira.

21.4 – A documentação apresentada para fins de habilitação, fará parte dos autos da licitação e não será devolvida ao proponente.

21.5- Conforme a legislação em vigor, esta licitação, na modalidade Tomada de Preços poderá ser:



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ



a) anulada, a qualquer tempo, por ilegalidade constatada ou provocada em qualquer fase do processo;

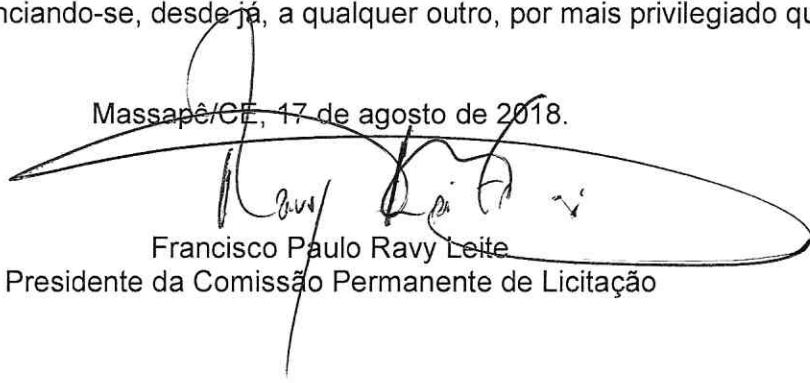
b) revogada, por conveniência da Administração, decorrente de motivo superveniente, pertinente e suficiente para justificar o ato;

21.6- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Licitação nos termos da legislação pertinente.

22.0- DO FORO

22.1- Fica eleito o foro da Comarca de Massapê/CE, Estado do Ceará, para dirimir toda e qualquer controvérsia oriunda do presente edital, que não possa ser resolvida pela via administrativa, renunciando-se, desde já, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Massapê/CE, 17 de agosto de 2018.


Francisco Paulo Ravy Leite
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ
ANEXO I



04. PROJETO BÁSICO

(Memoriais descritivos, plantas e justificativas técnicas)

05. ORÇAMENTO BÁSICO

(Planilha orçamentária)

06. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

(Cronograma de execução da obra e do desembolso financeiro).



Prefeitura de
MASSAPÊ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE
LOCALIDADE DE MUMBABA DE BAIXO -
MASSAPÊ - CE**

MASSAPÊ – CE
AGOSTO DE 2018


Lanylson Carlos Teixeira
ENG. CIVIL DA PREFEITURA DE MASSAPÊ-CE
MAT. Nº 7371 - CREA/CE Nº 320313



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA DE SAÚDE

OBRA - CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ENDEREÇO: DISTRITO DE MUMBABA DE BAIXO - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 24.1

BDI 20%

COD.	ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
	1.	PAREDES E PAINÉIS				
	1.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO				
C0073	1.1.1	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	342,15	37,58	12.858,00
	1.2	VERGAS E CHAPIM				
C2666	1.2.1	VERGA RETA DE CONCRETO ARMADO	M3	0,27	1.001,00	270,27
	1.3	OUTROS ELEMENTOS				
C0384	1.3.1	BATE-MACAS EM MADEIRA BOLEADA	M3	19,20	93,83	1.801,54
		SUB - TOTAL			14.929,80	
	2.	ESQUADRIAS E FERRAGENS				
	2.1	ESQUADRIAS DE MADEIRA				
C1987	2.1.1	PORTA INTERNA DE CEDRO LISA COMPLETA UMA FOLHA (0,80X 2,10)m	UND	1,00	482,90	482,90
C4427	2.1.2	PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m), C/ FERRAGENS	UND	18,00	221,26	3.982,68
C1408	2.1.3	FORRAMENTO OU BATENTE DE MADEIRA	M	20,00	28,36	567,20
C0042	2.1.4	ALIZAR (GUARNIÇÃO) DE MADEIRA	M	180,00	5,58	1.004,40
	2.2	ESQUADRIAS METÁLICAS				
C3659	2.2.1	PORTÃO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	M2	4,40	310,98	1.368,31
C1426	2.2.2	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2	31,80	168,60	5.361,48
C4513	2.2.3	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	13,01	244,51	3.181,08
		SUB - TOTAL			15.948,05	
	3.	VIDROS				
	3.1	OUTROS ELEMENTOS				
C1451	3.1.1	GUICHÊ EM ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO E=10mm	M2	0,36	463,23	166,76
C2670	3.1.2	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 4mm, COLOCADO	M2	17,21	108,00	1.858,68
		SUB - TOTAL			2.025,44	
	4.	COBERTURA				
	4.1	OUTROS ELEMENTOS				
C0657	4.1.1	CALHA DE ALUMÍNIO DESENVOLVIMENTO DE 25cm	M	2,05	41,73	85,55
		SUB - TOTAL			85,55	
	5.	IMPERMEABILIZAÇÃO				
	5.1	OUTROS ELEMENTOS				
C2033	5.1.1	PREPARO DE SUPERFÍCIE INTERNA EM RESERVATÓRIOS A SEREM IMPERMEABILIZADOS	M2	15,66	1,89	29,60
		SUB - TOTAL			29,60	
	6.	PISOS				
	6.1	PISOS INTERNOS				



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

C4437	6.1.1	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	M2	8,30	65,89	546,89
	6.2	PISOS EXTERNOS				
C1915	6.2.1	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1.5cm	M2	5,00	27,54	137,70
				SUB - TOTAL	684,59	
	7.	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				
	7.1	TUBOS E CONEXÕES DE PVC				
C2625	7.1.1	TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 25mm(3/4")	M	13,00	13,53	175,89
C2626	7.1.2	TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 32mm(1")	M	9,60	19,83	190,37
C2595	7.1.3	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=40mm (1 1/2")	M	9,80	9,78	95,84
C2597	7.1.4	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=50mm (2") - JUNTA C/ANÉIS	M	2,65	13,50	35,78
C2594	7.1.5	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=100mm (4") - JUNTA C/ANÉIS	M	22,37	23,21	519,21
	7.2	REGISTROS E VÁLVULAS				
C2176	7.2.3	REGISTRO GLOBO /FECHO RÁPIDO DE 1"	UND	2,00	50,13	100,26
C2177	7.2.4	REGISTRO GLOBO /FECHO RÁPIDO DE 3/4"	UND	8,00	50,13	401,04
	7.3	LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS				
C0348	7.3.1	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA	UND	5,00	482,79	2.413,95
C4068	7.3.2	BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm	M2	10,86	223,76	2.430,03
C3513	7.3.3	CHUVEIRO CROMADO C/ ARTICULAÇÃO	UND	2,00	87,71	175,42
C3671	7.3.4	CONE PARA EXPURGO EM AÇO INOX	UND	1,00	762,68	762,68
C0985	7.3.5	CUBA DE AÇO INOX P/BANCADA COMPLETA	UND	7,00	257,71	1.803,97
C1151	7.3.6	DUCHA P/ WC CROMADO (INSTALADO)	UND	5,00	58,28	291,40
C1242	7.3.7	ENGATE PLÁSTICO(INSTALADO)	UND	14,00	7,34	102,76
C1618	7.3.8	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/COLUNA, C/ TORNEIRA E ACESSÓRIOS	UND	14,00	402,35	5.632,90
C1898	7.3.9	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S	M	2,40	196,12	470,69
C1990	7.3.10	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)	UND	18,00	35,63	641,34
C1996	7.3.11	PORTA TOALHA DE PAPEL - METALICO (INSTALADO)	UND	18,00	37,93	682,74
C2511	7.3.12	SIFÃO CROMADO 1"X1 1/2"(INSTALADO)	UND	21,00	96,83	2.033,43
C2511	7.3.13	TANQUE DE AÇO INOXIDÁVEL	UND	1,00	482,33	482,33
C2504	7.3.14	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA	UND	7,00	67,52	472,64
C2505	7.3.15	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA USO GERAL	UND	1,00	44,07	44,07
C2506	7.3.16	TORNEIRA DE PRESSÃO P/JARDIM DE 3/4"	UND	2,00	24,95	49,90
	7.4	POÇOS E CAIXAS				
C0606	7.4.1	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm	UND	14,00	122,94	1.721,16
C0601	7.4.2	CAIXA DE GORDURA/SABÃO EM ALVENARIA	UND	6,00	181,41	1.088,46
C3586	7.4.3	CAIXA SIFONADA 150X150X50cm COM GRELHA - PADRÃO POPULAR	UND	13,00	34,00	442,00
	7.5	OUTROS ELEMENTOS				
C2832	7.5.1	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA	UND	1,00	2.556,77	2.556,77
				SUB - TOTAL	25.817,03	
	8.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
	8.1	QUADROS / CAIXAS				
C2092	8.1.1	QUADRO P/ MEDIÇÃO PRIMÁRIA 15KV	UND	1,00	1.099,77	1.099,77
	8.2	FIOS, CABOS E ACESSÓRIOS				
C0534	8.2.1	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	380,00	4,63	1.759,40
C0537	8.2.2	CABO ISOLADO PVC 750V 6MM2	M	250,00	5,68	1.420,00
C0543	8.2.3	CABO LÓGICO 4 PARES CATEGORIA 5-UTP(100 MBPS)	M	65,00	7,88	512,20
C0563	8.2.4	CABO TELEFÔNICO CCI-2	M	130,00	4,42	574,60



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

C1371	8.2.5	FIO ISOLADO PVC P/750V 1.5 MM2	M	350,00	3,08	1.078,00
C1374	8.2.6	FIO ISOLADO PVC P/750V 2,5mm2	M	530,00	3,63	1.923,90
	8.3	BASES, CHAVES E DISJUNTORES				
C1093	8.3.1	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A	UND	20,00	15,48	309,60
C1127	8.3.2	DISJUNTOR TRIPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 50A	UND	1,00	67,14	67,14
	8.4	TOMADAS / INTERRUPTORES / ESPELHOS				
C1494	8.4.1	INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V	UND	4,00	11,03	44,12
C1489	8.4.2	INTERRUPTOR TRES TECLAS SIMPLES 10A 250V	UND	2,00	25,62	51,24
C2483	8.4.3	TOMADA COMPLETA P/ COMPUTADOR	UND	6,00	25,75	154,50
C3485	8.4.4	TOMADA DE PISO FÊMEA PARA RJ-45 (LÓGICA)	UND	6,00	63,85	383,10
C2486	8.4.5	TOMADA P/TELEFONE 4 POLOS PADRÃO TELEBRAS	UND	4,00	20,16	80,64
C2493	8.4.6	TOMADA UNIVERSAL 10A 250V	UND	34,00	10,93	371,62
C2490	8.4.7	TOMADA TRIPOLAR, MAIS TERRA - 25A/250V	UND	4,00	43,25	173,00
	8.5	LUMINÁRIAS INTERNAS / EXTERNAS / ACESSÓRIOS				
		ARANDELA PARA LÂMPADA INCANDESCENTE 60W EM ALUMÍNIO ANODIZADO E PINTADO POR PROCESSO ELETROSTÁTICO COM REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO	UND	7,00	117,69	823,83
C4107	8.5.1	LUMINÁRIA FLUORESCENTE COMPLETA C/1 LÂMPADA DE 20W	UND	32,00	55,20	1.766,40
C1640	8.5.2	LUMINÁRIA FLUORESCENTE COMPLETA C/2 LÂMPADAS DE 40W	UND	13,00	84,10	1.093,30
C1666	8.5.3	POSTE DE CONCRETO 9/150 DUPLO T, 1 LUMINÁRIA FECHADA VM 250W	UND	1,00	781,90	781,90
C2905	8.5.4	CABO COBRE NU 6MM2	UND	3,00	6,77	20,31

SUB - TOTAL 14.488,57

9. PINTURA

9.1 PAREDES E FORROS

C2461	9.1.1	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	M2	587,56	10,37	6.092,95
C1208	9.1.2	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA	M2	202,99	10,04	2.038,02
C1205	9.1.3	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	212,41	12,53	2.661,50
C1207	9.1.4	EMASSAMENTO DE PAREDES EXTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA ACRÍLICA	M2	203,30	12,39	2.518,89
C1617	9.1.5	LATEX TRÊS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	203,30	15,28	3.106,42
C1280	9.1.6	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	82,20	13,71	1.126,96
C1279	9.1.7	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	31,80	23,91	760,34
C2899	9.1.8	PINTURA LOGOTIPO CAGECE - PROJETO PADRÃO	UND	6,00	171,06	1.026,36

SUB - TOTAL 19.331,43

10. SERVIÇOS DIVERSOS

10.1 LIMPEZA FINAL

C1628	10.1.1	LIMPEZA GERAL	M2	279,41	6,39	1.785,43
-------	--------	---------------	----	--------	------	----------

SUB - TOTAL 1.785,43

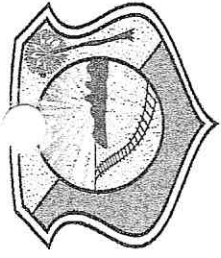
TOTAL PARCIAL 95.125,49

BDI 20% 19.025,10

TOTAL GERAL 114.150,59


Lanylson Carlos Teixeira
ENG. CIVIL DA PREFEITURA DE MASSAPÉ-CE
MAT. Nº 7371 - CREA/CE Nº 320313

4



Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



Carvalho

Lanyson Carlos Teixeira
ENG. CIVIL DA PREFEITURA DE MASSAPÉ-CE
MAT. N° 7371 - CREAGE N° 320313

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA DE SAÚDE

ENDEREÇO: DISTRITO DE MUMBABA DE BAIXO - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 24.1

CRONOGRAMA FÍSICO / FINANCEIRO

CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	PERCENTUAL
01	PAREDES E PAINÉIS	14.929,80	4.976,60	4.976,60	4.976,60		15,69%
02	ESQUADRIAS E FERRAGENS	15.948,05		15.948,05			16,77%
03	VIDROS	2.025,44			2.025,44		2,13%
04	COBERTURA	85,55		85,55			0,09%
05	IMPERMEABILIZAÇÃO	29,60			29,60		0,03%
06	PISOS	684,59			342,29	342,29	0,72%
07	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	25.817,03			12.908,51	12.908,51	27,14%
08	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	14.488,57			7.244,29	7.244,29	15,23%
09	PINTURA	19.331,43				19.331,43	20,32%
10	SERVIÇOS DIVERSOS	1.785,43				1.785,43	1,88%
TOTAIS PARCIAIS			4.976,60	21.010,19	27.526,74	41.611,95	100,00%
PERCENTUAIS MENSIS DE DESEMBOLSO			5,23%	22,09%	28,94%	43,74%	100,00%

TOTAL PARCIAL 95.125,49

BDI 20% 19.025,10

TOTAL GERAL 114.150,59

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA - CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ENDEREÇO: DISTRITO DE MUMBABA DE BAIXO - MASSAPÉ - CE

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	CÁLCULO			
1.0	PAREDES E PAINÉIS				
1.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO				
1.1.1	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)			342,15	M2
1.2	VERGAS E CHAPIM				
1.2.1	VERGA RETA DE CONCRETO ARMADO			0,27	M3
1.3	OUTROS ELEMENTOS				
1.3.1	BATE-MACAS EM MADEIRA BOLEADA	1,24	1,00	1,24	
		0,40	1,00	0,40	
		3,76	1,00	3,76	
		0,55	1,00	0,55	
		0,42	1,00	0,42	
		2,11	1,00	2,11	
		0,25	1,00	0,25	
		3,86	1,00	3,86	
		0,47	2,00	0,94	
		5,67	1,00	5,67	
				19,20	M
2.0	ESQUADRIAS E FERRAGENS				
2.1	ESQUADRIAS DE MADEIRA				
2.1.1	PORTA INTERNA DE CEDRO LISA COMPLETA UMA FOLHA (0,80X 2,10)m			1,00	UND
2.1.2	PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m), C/ FERRAGENS			18,00	UND
2.1.3	FORRAMENTO OU BATENTE DE MADEIRA			20,00	M
2.1.4	ALIZAR (GUARNIÇÃO) DE MADEIRA			180,00	M
2.2	ESQUADRIAS METÁLICAS				
2.2.1	PORTÃO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	2,20	2,00	1,00	4,40 M2
2.2.2	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO				
	FACHADA MURO	6,00	3,00	1,70	30,80
	JANELAS ESTERNAS				
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 06)	0,60	0,60	1,00	0,36
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 05)	0,50	0,80	5,00	2,00
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 50)	0,50	1,90	2,00	1,90
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 10)	0,50	1,00	4,00	2,00
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (P 15)	0,50	1,50	9,00	6,75
	PORTAS EXTERNAS				
	P20	2,00	2,10	1,00	4,20
	P08	0,80	2,10	3,00	5,04
	COMPRESSOR	0,80	1,50	1,00	1,20
				31,80	M2
2.2.3	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM				
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 06)	0,60	0,60	1,00	0,36
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 05)	0,50	0,80	5,00	2,00
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 50)	0,50	1,90	2,00	1,90
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (J 10)	0,50	1,00	4,00	2,00
	JANELA TIPO ALUMÍNIO COM VIDRO (P 15)	0,50	1,50	9,00	6,75
				13,01	M2
3.0	VIDROS				
3.1	OUTROS ELEMENTOS				
3.1.1	GUICHÊ EM ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO E=10mm	0,60	0,60	1,00	0,36 M2
3.1.2	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 4mm, COLOCADO	4,20	13,01		17,21 M2
4.0	COBERTURA				
4.1	OUTROS ELEMENTOS				
4.1.1	CALHA DE ALUMÍNIO DESENVOLVIMENTO DE 25cm			2,05	M2





SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

5.0 IMPERMEABILIZAÇÃO				
5.1 OUTROS ELEMENTOS				
5.1.1 PREPARO DE SUPERFÍCIE INTERNA EM RESERVATÓRIOS A SEREM IMPERMEABILIZADOS	1,80	1,75	4,00	12,60
	1,75	1,75	1,00	3,06
				15,66 M2
6.0 PISOS				
6.1 PISOS INTERNOS				
6.1.1 CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO				8,30 M2
6.2 PISOS EXTERNOS				
6.2.1 PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1.5cm				5,00 M2
7.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				
7.1 TUBOS E CONEXÕES DE PVC				
7.1.1 TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 25mm(3/4")				13,00 M
7.1.2 TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 32mm(1")				9,60 M
7.1.3 TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=40mm (1 1/2")				9,80 M
7.1.4 TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=50mm (2") - JUNTA C/ANÉIS				2,65 M
7.1.5 TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=100mm (4") - JUNTA C/ANÉIS				22,37 M
7.2 REGISTROS E VÁLVULAS				
7.2.1 REGISTRO GLOBO /FECHO RÁPIDO DE 1"				2,00 UND
7.2.2 REGISTRO GLOBO /FECHO RÁPIDO DE 3/4"				8,00 UND
7.3 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS				
7.3.1 BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA				5,00 UND
7.3.2 BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm				10,86 M2
7.3.3 CHUVEIRO CROMADO C/ ARTICULAÇÃO				2,00 UND
7.3.4 CONE PARA EXPURGO EM AÇO INOX				1,00 UND
7.3.5 CUBA DE AÇO INOX P/BANCADA COMPLETA				7,00 UND
7.3.6 DUCHA P/ WC CROMADO (INSTALADO)				5,00 UND
7.3.7 ENGATE PLÁSTICO(INSTALADO)				14,00 UND
7.3.8 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/COLUNA, C/ TORNEIRA E ACESSÓRIOS				14,00 UND
7.3.9 PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S				2,40 M
7.3.10 PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)				18,00 UND
7.3.11 PORTA TOALHA DE PAPEL - METALICO (INSTALADO)				18,00 UND
7.3.12 SIFÃO CROMADO 1"X1 1/2"(INSTALADO)				21,00 UND
7.3.13 TANQUE DE AÇO INOXIDÁVEL				1,00 UND
7.3.14 TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA				7,00 UND
7.3.15 TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA USO GERAL				1,00 UND
7.3.16 TORNEIRA DE PRESSÃO P/JARDIM DE 3/4"				2,00 UND
7.4 POÇOS E CAIXAS				
7.4.1 CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm				14,00 UND
7.4.2 CAIXA DE GORDURA/SABÃO EM ALVENARIA				6,00 UND
7.4.3 CAIXA SIFONADA 150X150X50cm COM GRELHA - PADRÃO POPULAR				13,00 UND
7.5 OUTROS ELEMENTOS				
7.5.1 FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA				1,00 UND
8.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
8.1 QUADROS / CAIXAS				
8.1.1 QUADRO P/ MEDIÇÃO PRIMÁRIA 15KV				1,00 UND
8.2 FIOS, CABOS E ACESSÓRIOS				
8.2.1 CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2				380,00 M
8.2.2 CABO ISOLADO PVC 750V 6MM2				250,00 M
8.2.3 CABO LÓGICO 4 PARES CATEGORIA 5-UTP(100 MBPS)				65,00 M
8.2.4 CABO TELEFÔNICO CCI-2				130,00 M
8.2.5 FIO ISOLADO PVC P/750V 1.5 MM2				350,00 M
8.2.6 FIO ISOLADO PVC P/750V 2,5mm2				530,00 M
8.3 BASES, CHAVES E DISJUNTORES				
8.3.1 DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A				20,00 UND
8.3.2 DISJUNTOR TRIPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 50A				1,00 UND
8.4 TOMADAS / INTERRUPTORES / ESPELHOS				
8.4.1 INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V				4,00 UND

[Handwritten signature]



Prefeitura de
MASSAPÊ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

8.4.2	INTERRUPTOR TRES TECLAS SIMPLES 10A 250V					2,00	UND
8.4.3	TOMADA COMPLETA P/ COMPUTADOR					6,00	UND
8.4.4	TOMADA DE PISO FÊMEA PARA RJ-45 (LÓGICA)					6,00	UND
8.4.5	TOMADA P/TELEFONE 4 POLOS PADRÃO TELEBRAS					4,00	UND
8.4.6	TOMADA UNIVERSAL 10A 250V					34,00	UND
8.4.7	TOMADA TRIPOLAR, MAIS TERRA - 25A/250V					4,00	UND
8.5	LUMINÁRIAS INTERNAS / EXTERNAS / ACESSÓRIOS						
	ARANDELA PARA LÂMPADA INCANDESCENTE 60W EM ALUMÍNIO						
8.5.1	ANODIZADO E PINTADO POR PROCESSO ELETROSTÁTICO COM REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO					7,00	UND
8.5.2	LUMINÁRIA FLUORESCENTE COMPLETA C/1 LÂMPADA DE 20W					32,00	UND
8.5.3	LUMINÁRIA FLUORESCENTE COMPLETA C/2 LÂMPADAS DE 40W					13,00	UND
8.5.4	POSTE DE CONCRETO 9/150 DUPLO T, 1 LUMINÁRIA FECHADA VM 250W					1,00	UND
8.5.5	CABO COBRE NU 6MM2					3,00	UND
9.0	PINTURA						
9.1	PAREDES E FORROS						
9.1.1	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS MURO DE CONTORNO	93,00	2,20	1,00		204,60	
		10,25	2,20	1,00		22,55	
		18,00	0,50	1,00		9,00	
	EDIFICAÇÃO PAREDES EXTERNAS	78,09	4,50	1,00		351,41	
						587,56	M2
9.1.2	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA ÁREAS INTERNAS					202,99	M2
9.1.3	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA ÁREAS INTERNAS					212,41	M2
9.1.4	EMASSAMENTO DE PAREDES EXTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA ACRÍLICA ÁREA DOS AMBIENTES					203,30	M2
9.1.5	LATEX TRÊS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA ÁREA DOS AMBIENTES					203,30	M2
9.1.6	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	20,00	2,10	0,80	2,00	67,20	
		20,00	5,00	0,15	1,00	15,00	
						82,20	M2
9.1.7	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO					31,80	M2
9.1.8	PINTURA LOGOTIPO CAGECE - PROJETO PADRÃO					6,00	UND
10.0	COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA						
10.1	LIMPEZA FINAL						
10.1.1	LIMPEZA GERAL					279,41	M2


Lanyison Carlos Teixeira
ENG. CIVIL DA PREFEITURA DE MASSAPÊ-CE
MAT. Nº 7371 - CREA/CE Nº 320313



Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



OBRA - CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ENDEREÇO: DISTRITO DE MUMBABA DE BAIXO - MASSAPÉ - CE

Grupo A		Despesas indiretas	
AC	Administração central		3,00
S	Seguro		0,70
R	Risco		0,55
G	Garantia		0,30
Total do grupo A			4,55
Grupo B		Bonificação	
DF	Despesas Financeiras		0,30
Total do grupo B			0,30
Grupo C		Bonificação	
L	Lucro		2,25
Total do grupo C			2,25
Grupo D		Impostos	
C.1	PIS		0,65
C.2	COFINS		3,00
C.3	ISS		4,00
C.4	INSS		3,00
Total do grupo D			10,65
Fórmula para o cálculo do B.D.I. (benefícios e despesas indiretas)			
$BDI = ((1+AC+S+R+G)(1+DF)(1+L)/(1-I))-1$			20,00%


Lanylson Carlos Teixeira
ENG. CIVIL DA PREFEITURA DE MASSAPÉ-CE
MAT. N° 7371 - CREA/CE N° 320313



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA - CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ENDEREÇO - DISTRITO DE MUMBABA DE BAIXO - MASSAPÊ - CE

1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DA OBRA:

As placas relativas às obras serão fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pela PREFEITURA, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização.

As placas de obra serão confeccionadas em chapas metálicas nas dimensões de 3,00m x 2,00m. A escolha de um ou de outro material será feita pela fiscalização, em função do tempo de execução da obra. Concluída a obra, a fiscalização decidirá o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas ou o seu recolhimento, pela contratada, ao escritório local da PREFEITURA.

O construtor deverá confeccionar a placa da obra, com pintura e informações, conforme as normas da Prefeitura Municipal e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

1.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

O construtor deverá realizar todas as instalações provisórias necessárias para o bom funcionamento do canteiro de obras, sempre obedendo o disposto nas NR's e exigências das empresas e concessionárias fornecedoras dos serviços.

2.0 - MOVIMENTO EM TERRA

2.1 ESCAVACÃO MANUAL DE VALAS ATE 1,50 M:

Serão executadas as cavas para fundações e outras partes da obra, previstas abaixo do nível do terreno, de acordo com as indicações constantes do projeto de fundações com os demais projetos da obra e com a natureza do terreno encontrado.

2.2 ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA:

A alvenaria de pedra argamassada será executada com pedras granítica íntegras, de textura uniforme, limpas e isentas de crostas, de tamanhos irregulares e dimensões mínimas de 30 cm x 20 cm x 10 cm. As pedras serão molhadas e assentadas com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:5, leitos executados toscamente a martelo, sendo as pedras calçadas com lascas do mesmo material, de dimensões adequadas de forma a preencher toda a cava de fundação.

Para a primeira fiada serão selecionadas as pedras maiores. Deverá formar um todo maciço, sem vazios e terá largura espessura mínima de 35 (trinta e cinco) cm ou a espessura da alvenaria de elevação mais 15(quinze) cm (adotar o maior dos dois valores



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

quando não houver indicação desta espessura no projeto estrutural e/ ou especificações). Aprofundidade mínima será de 50 (cinquenta) cm.

2.3 BALDRAME EM ALVENARIA DE TIJOLO FURADO E=0.20M:

As alvenarias de tijolo furado, será executado no embasamento das paredes novas, cujas dimensões estão indicadas no projeto, com espessura da alvenaria de 0.20m e profundidade de 0.20m. O traço adotado para o assentamento do tijolo é de 1:2:3 (cimento, acal, areia).

2.4 ATERRO COMPACTADO C/AQUISICAO:

O aterro será executado com aquisição de areia fina, isenta de matéria orgânica, devendo o referido aterro ser executado em camada de 15 cm molhada e apiloada vigorosamente, até atingir ao nível indicado no projeto arquitetônico.

3.0 – PAREDES E PAINÉIS

3.1 ALVENARIA DE ELEVAÇÃO COM TIJOLOS FURADO:

As alvenarias de elevação com espessura de 0,10m serão executadas com tijolo furado de barro cozido, e obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. Para o assentamento dos tijolos furados será utilizada argamassa de cimento, acal, areia média no traço 1:3:5 As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As espessuras indicadas no projeto de arquitetura referem-se às paredes depois de revestidas.

3.2 CINTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E AMARRAÇÃO SUPERIOR:

Sobre o embasamento, para coroamento de todas as alvenarias ao nível do piso e a altura do pé direito, será construída uma cinta de impermeabilização e amarração nas dimensões conforme memória de cálculo e com FCK= 15 MPA.

3.3 CONCRETO ARMADO PARA PILARES FCK=25 MPA:

Na leitura e interpretação do projeto estrutural e respectiva memória de cálculo deverá ser os ferros CA 50 d=5/16" para os pilares das alvenarias normais, CA 50 d=1/2" para os pilares que receberão as vigas da laje. Será sempre levado em conta que tais documentos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso, isto é, a NB-1/78 (NBR 6178), NB-5/78 (NBR 6120), NB-11/51 (NBR 7190) e NB-14/86 (NBR 8800), em suas redações mais recentes. Será observada rigorosa a obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. Para isso será feito estudo das especificações e plantas, exame de normas e códigos. As barras de aço não apresentarão excesso de ferragem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Os agregados conforme E-AGR.1, EB-4/82 (nbr 7211) e NB-1/78 (NBR 6118). Cimento conforme E-AGL.3 e NB-1/78 (NBR 6118). O cimento será obrigatoriamente medido em peso, não sendo permitido sua medição em volume. A água conforme E-AGU.1. Fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios da NB-11/51 (NBR 7190) e/ou NB-14/86 (NBR 8800).



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

3.4 CONCRETO PARA BASE DE PILARES (CICLÓPICO) FCK = 15MPA:

As fundações dos pilares serão executada com concreto armado FCK=15 mpa, com as dimensões de 0,40x0,40x0,50m para os pilares da alvenaria nova conforme cálculo estrutural anexo.

3.4 CONCRETO ARMADO PARA VIGAS FCK = 25MPA:

Serão executads conforme projeto estrutural obedecendo o quadro de ferragens, sendo portanto utilizados as ferragens máximas CA 50 d=1/2" para a parte inferior das vigas e CA 50 d=5/16" para a parte superior. Será sempre levado em conta que tais documentos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso, isto é, a NB-1/78 (NBR 6178), NB-5/78 (NBR 6120), NB-11/51 (NBR 7190) e NB-14/86 (NBR 8800), em suas redações mais recentes. Será observada rigorosa a obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. Para isso será feito estudo das especificações e plantas, exame de normas e códigos. As barras de aço não apresentarão excesso de ferragem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Os agregados conforme E-AGR.1, EB-4/82 (nbr 7211) e NB-1/78 (NBR 6118). Cimento conforme E-AGL.3 e NB-1/78 (NBR 6118). O cimento será obrigatoriamente medido em peso, não sendo permitido sua medição em volume. A água conforme E-AGU.1 .Fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios da NB-11/51 (NBR).

3.5 LAJE PRÉ - FABRICADA:

A laje será executada em treliças de concreto com ferragem de acordo com cálculo estrutural para atender o vão sem nenhum dano futuro. Será executado uma concretagem de 6cm de espessura sobre a mesma.

3.6 VERGAS DE CONCRETO ARMADO:

Sobre o as aberturas de portas, janelas e portões nas dimensões conforme memória de cálculos e com FCK= 15 MPA.

4.0 - COBERTA

4.1 ESTRUTURA DE MADEIRA COBERTA:

Os telhados serão executados de acordo com o projeto, e deverá ser observado o disposto na norma brasileira NBR-7190 da ABNT. A inclinação dos telhados, serão adotados como caimentos 25%. Durante a execução dos serviços o trânsito de operários se fará sobre tábuas, nunca sobre as telhas. O madeiramento deverá ser executado em maçaranduba de 1ª qualidade ou equivalente, a critério da fiscalização. As peças que na montagem, não se adaptarem perfeitamente às ligações ou se tenham empenado de maneira tal que prejudiquem a estrutura, serão substituídas.

4.2 TELHA CERÂMICA TIPO COLONIAL:



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

As telhas serão de boa qualidade, fabricadas em barro fino e bem cozido, bem desempenadas de forma a permitir perfeita superposição e encaixe. A superfície das peças será lisa e de coloração uniforme.

4.3 CUMEEIRA:

A cumeeira é feita com as mesmas telhas, colocadas com a convexidade para cima, e ter seção mínima de 6" x 3", e emboçada, garantindo a segurança do telhado.

5.0 – ESQUADRIAS E FERRAGENS

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Chamam-se esquadrias, o conjunto formado pela folha (ou folhas) que vedam uma abertura e a guarnição que as sustentam. Subdividem-se em portas e janelas. Devem ser executadas e assentadas de acordo com o projeto. Os materiais mais utilizados para a confecção das esquadrias são: madeira, ferro ou alumínio.

5.1 DOBRADIÇA CROMADA 3" X 2½":

Será utilizada três unidades em cada folha de portas, a mesma será de metal galvanizado e fixada com tarrachas.

5.2 FECHADURA PARA BANHREIRO:

Utilizada em todas as portas dos banheiros.

5.3 FECHADURA COMPLETA PARA PORTA INTERNA:

Utilizada em todas as portas internas do prédio.

5.4 FECHADURA COMPLETA PARA PORTA EXTERNA:

Utilizada em todas as portas externas do prédio.

5.5 FORRAMENTO OU BATENTE DE MADEIRA:

Será confeccionado em madeira de lei, de primeira qualidade, conforme dimensões das portas a serem assentadas e larguras especificadas em projetos.

5.6 JANELA DE ALUMINIO ANODIZADO NATURAL:

Será executada e montada de acordo com o projeto. Não será admitido o contato direto de metais pesados com o alumínio. O isolamento deverá ser feito com pintura de cromato de zinco, borracha clorada ou outro produto similar. Os parafusos e rebites para emenda das peças serão de aço zincado e os furos escareados para acabamentos sem folgas ou saliências.

A anodização deverá conter acetato de níquel e quando não for especificado à parte ou indicado no projeto, o recobrimento mínimo permitido será 20 (vinte) microns de espessura.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

As peças não anodizadas serão protegidas com filme de macropolímero olefínico. As esquadrias serão fixadas em contramarcos chumbados previamente nas paredes, com vedação perfeita, de forma a evitar qualquer infiltração. As janelas deverão ter soleiras e as peças móveis verticais e horizontais serão protegidas com pingadeiras. Não serão aceitos caixilhos com rebaixo aberto. Os vidros serão protegidos com baguetes do mesmo material, associado com material de calafetação a base de elastômero de silicone. Também poderão ser utilizadas gaxetas de pressão em perfil rígido de elastômero de neoprene com tiras de enchimento.

5.7 PORTA TIPO PARANÁ, SEM ACESSÓRIOS:

Deverá ser de madeira com chapas tipo compensado. As externas serão de madeira maciça, espessura mínima de 3,0 cm. Os montantes e travessas serão com sulcos de profundidade até 1,2 cm para embutimento das folhas. O número de travessas deverá ser no mínimo três para cada folha.

As portas comuns tipo Paraná (compensado), poderão ser utilizadas nas partes internas. As portas lisas deverão ter as duas faces laminadas com mesma madeira, com núcleos de madeira de lei, não sendo permitido portas chapeadas ocas. Toda esquadria de madeira depois de montada deverá ter um tratamento com óleo de linhaça para proteção.

5.7 PORTÃO TIPO METALON;

Será executado em ferro de perfil retangular conforme projeto, seguindo dimensões estabelecidas no quadro de esquadrias.

5.9 PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/ TUBO INOX P/ WC'S:

Fixado nos banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, conforme projeto, com comprimento de 0,90 cm nas paredes e de 30cm nas portas dos dois lados.

6.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Na execução das instalações elétricas, será sempre levado em conta, o que é estabelecido na NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

As caixas dos pontos de luz serão plásticas, e os interruptores, bem como as tomadas, de material plástico.

Toda a rede deverá ser devidamente aterrada.

Os eletrodutos serão de PVC rígido com suas conexões na cor preta. Deverá ser deixado um cabo guia quando da colocação dos eletrodutos para facilitar a passagem posterior dos fios elétricos. A fiação será de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros e demais especificações indicadas em projeto. A distribuição dos circuitos deverá ser independente para tomadas, iluminação, computador, ar condicionado, etc., conforme Projeto Elétrico



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Serão instaladas luminárias tubulares com reator localizado nos extremos, com lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W conforme indicação em projeto.

Serão instaladas tomadas tripolares distribuídas conforme indicação do projeto aprovado pela Contratante. Todas as tomadas deverão ser servidas de fio terra.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência, de acordo com o projeto específico apresentado pelo contratado.

Todo equipamento será preso firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

Os condutores serão de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros compatíveis com as cargas estipuladas.

7.0 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Na execução das instalações hidro-sanitárias, será levado em conta, o que é estabelecido nas NBR's 5626 e 8160 – Instalação Predial de Água Fria, e Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário/Projeto e Execução.

Esgoto primário e secundário

Os tubos de águas servidas terão inclinação e diâmetro de acordo às normas. As caixas de inspeção deverão ser executadas em alvenaria de tijolos revestidos adequadamente. Toda a rede de coletores e subcoletores será dotada de caixas de inspeção, com a finalidade de possibilitar os serviços de manutenção.

A fossa séptica será executada conforme projeto elaborado pela contratada e aprovado junto à Vigilância Sanitária.

Água fria:

Toda tubulação e conexões seguirá criteriosamente o projeto, levando-se em conta as locações e cotas estabelecidas em projeto. Os materiais serão de boa qualidade, avaliados pelo FISCAL responsável pela obra, o mesmo poderá paralisar os serviços quando estes estiverem em desacordo com o estabelecido.

A alimentação será de um poço existente e da rede de distribuição de água da CAGECE, esta última será destinada somente para o refeitório.

O projeto hidrossanitário deverá prever tantos pontos de água e de esgoto quantos se fizerem necessários para cada ambiente.

Equipamentos Sanitários

Os lavatórios serão de louça, com coluna, em cor a definir.

As torneiras serão de metal cromado.

A pia será de aço inoxidável completa, com válvula e sifão.

Serão instaladas papeleira, porta papel-toalha e saboneteira de louça e chuveiros plásticos na quantidade indicada no projeto arquitetônico e orçamento.

Todos os aparelhos não poderão ter trincas ou defeitos de fabricação e deverão ser testados e estarem em perfeito estado de uso.

[Assinatura]



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Nos lavatórios e pia a saída do esgoto terá sua descida pela parede, não admitindo em hipótese alguma a descida direta até o piso.

8.0 - REVESTIMENTO

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de recebê-lo. As superfícies inadequadas deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam gorduras, vestígios orgânicos, etc.

As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas, as esquadrias devem estar chumbadas, bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc, e demais embutidos.

Será feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita.

Os parâmetros acabados devem apresentar-se perfeitamente planos, alinhados e nivelados com as arestas vivas, sem sinais de emendas ou retoques.

8.1 CHAPISCO SOBRE PAREDES:

Camada irregular e descontínua, será executada empregando areia grossa e cimento no traço 1:3. As superfícies destinadas a receber chapisco comum serão limpas a vassoura e bundantemente molhadas antes de receber este tipo de revestimento.

8.2 CHAPISCO SOBRE FORRO:

Camada irregular e descontínua, será executada empregando areia grossa e cimento no traço 1:3. As superfícies destinadas a receber chapisco comum serão limpas a vassoura e bundantemente molhadas antes de receber este tipo de revestimento. Os operários deverão usar óculos de proteção obrigatoriamente para evitar que respingue argamassa nos olhos.

8.3 REBOCO PAREDES:

O reboco será aplicada nas paredes cujo acabamento final seja a pintura. As alvenarias e chapiscos devem estar com a sua pega completa antes do início da aplicação do reboco. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, acal e areia média). A areia média adotada terá granulometria fina e deverá ser isenta de matéria orgânica. O acabamento do reboco será desempenado e esponjado proporcionando uma superfície final lisa e uniforme para a aplicação da pintura.

8.4 REBOCO SOBRE FORRO:

O reboco será aplicada no forro cujo acabamento final seja a pintura. A laje e chapiscos devem estar com a sua pega completa antes do início da aplicação do reboco. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, acal e areia média). A areia média adotada terá granulometria